

## BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS DA ASSOCIAÇÃO DE CAFEICULTORES FAMILIARES (AFASA), POR MEIO DA ANÁLISE DE CLUSTERS

B.T.Rosa, Bióloga, Fundação Neumann do Brasil, [beatriz.rosatp@yahoo.com.br](mailto:beatriz.rosatp@yahoo.com.br); S.P.Pereira, Engenheiro Agrônomo, pesquisador IAC/Campinas; L.A.C.Borges, Engenheiro Florestal, Professor DCF/UFLA; L.M.Antonialli, Engenheiro Agrônomo, Professor DAE/UFLA; S.M.Chalfoun, Engenheira Agrônoma, Pesquisadora EPAMIG/MG;

Para acessar mercados de maior valor, faz-se necessário que os agricultores familiares atendam às exigências de qualidade e diferenciação sendo a certificação uma ferramenta de gestão que pode ser exigida neste contexto. As normas de certificação são baseadas nos princípios das Boas Práticas Agrícolas. O objetivo deste estudo foi caracterizar as Boas Práticas Agrícolas para a produção de café na Associação de Agricultores Familiares de Santo Antônio do Amparo (AFASA), identificando diferentes grupos de produtores rurais por meio da metodologia proposta por Pereira (2013). A pesquisa foi realizada por meio de um questionário estruturado do tipo *survey*, respondido por todos os membros da Associação, totalizando 31 respondentes. O questionário foi dividido em duas etapas e adotado a seguinte pontuação: 1, “não se aplica na propriedade”, 2, “não possuo ou não realizo”, 3, “de vez em quando ou parcialmente”, 4, “sempre, ou sim” em relação à realização das práticas na propriedade. Os dados foram tabulados e analisados pelo *software* SPSS. Foi realizada a análise estatística multivariada de *cluster*; técnica que objetiva agrupar os indivíduos (casos) com características semelhantes em função de um conjunto de variáveis selecionadas. A tabela 1, com a divisão dos grupos e o dendograma abaixo mostram a porcentagem e a frequência de cada grupo.

Tabela 1: Divisão dos *Clusters* (grupos)

<i>Cluster</i>	Porcentagem	Frequência
1	32,3%	10
2	67,7%	21
Total	100,0%	31

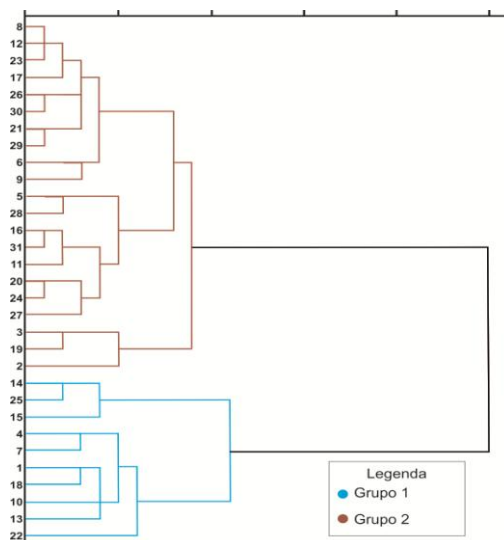


Figura 1: Dendograma com a divisão dos dois *clusters*.

Fonte: Dados da pesquisa processados pelo *software* SPSS

Após a análise multivariada de *cluster*, os produtores participantes da pesquisa foram separados em dois *clusters* (grupos), de acordo com a similaridade de suas práticas agrícolas na produção do café. O *cluster* 1 foi formado por 10 produtores e o *cluster* 2 por 21 produtores, totalizando os 31 produtores da pesquisa, agora separados em dois grupos (*clusters*) de acordo com a semelhança de suas práticas agrícolas. Por meio do estudo do perfil dos grupos de cafeicultores foi possível identificar a realidade dos cafeicultores da AFASA e conhecer as práticas agrícolas realizadas para a produção de café. Os cafeicultores do grupo 2 apresentaram melhores técnicas no processo de produção e maior organização diante dos princípios das BPA's de acordo com as variáveis dos verificadores da pesquisa realizada. A ferramenta metodológica de Pereira (2013), testada nesta pesquisa, mostrou-se capaz de separar os produtores da AFASA de acordo com suas práticas agrícolas possibilitando promover ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de maneira diferente nos agrupamentos formados.